

Boa Vista: Proprietária denuncia naufrágio de embarcação após choque com navio estrangeiro e reclama por justiça

[Início](#) | Economia



05/02/26 - 02:24 pm

Sal Rei, 05 Fev (Inforpress) – A proprietária de um bote denunciou hoje, na Boa Vista, a perda total da sua embarcação de pesca artesanal, após uma batida por um navio estrangeiro de grande porte ocorrido recentemente em alto mar e reclama por justiça.

Em declarações à imprensa, a proprietária Alcinda de Pina, conhecida por Elsa, explicou que o incidente teve lugar na madrugada de 15 de Janeiro, por volta das 06:00, quando a sua embarcação se encontrava em trabalho com três pescadores a bordo.

Segundo Elsa, o barco foi atingido por um navio estrangeiro de cor vermelha, identificado como "Star Explorer", que seguia em direcção ao Porto Grande, em São Vicente.

“O meu barco estava no pesqueiro quando foi passado por cima por essa embarcação grande. O bote partiu-se e foi ao fundo. Os três rapazes conseguiram chegar à terra por volta das 11:00, mas perdemos tudo”, relatou a proprietária, preocupada com a situação que deixou a sua equipa sem o sustento diário e o risco de vida.

Quanto aos danos materiais, Alcinda de Pina contabiliza um prejuízo total de mais de mil contos. “O motor de 20 cavalos custou 480 contos e a estrutura da embarcação 680 contos. Além disso, perdemos o GPS, a sonda, material de pesca e pertences pessoais dos pescadores”, relatou, afirmando ainda que o barco tinha quatro anos de actividade.

Elsa alegou que após o incidente, contactou as autoridades marítimas, e foi indicado que apresentasse uma queixa formal para ser enviada a São Vicente.

No entanto, perante a falta de soluções concretas até ao momento e “sem avanço do processo”, a proprietária afirmou que pretende levar o caso ao tribunal para resolver a situação da embarcação e “garantir o sustento da família”.

A imprensa tentou obter mais esclarecimentos junto à delegação do Instituto Marítimo Portuário (IMP) na Boa Vista, sendo orientados a enviar email à administração central da instituição para o devido esclarecimento.

O caso ganha particular relevância por ser hoje assinalado o Dia Nacional do Pescador, data em que a classe reclama por melhores condições de segurança e protecção no exercício da actividade em Cabo Verde.

MGL/ZS

Inforpress/Fim.